

12 - NO GRUPO DA FRATERNIDADE

No grupo da fraternidade, o coração
está sempre disposto a servir.

Em seu santuário
a alma do irmão
não indaga,
não desconfia,
não fere,
não perturba,
não humilha,

não se exonera do dever de auxiliar a
todos,

não se afasta dos infelizes, para que
o esquema de Cristo se cumpra nos mais ne-
cessitados.

Não reclama,
não desanima,
não se revolta,
não chora perdendo tempo,
não asila pensamentos envenenados,
não destrói as horas em palestras inú-
teis,
não exhibe braços inertes.
não mostra o rosto sombrio,
não cultiva o espinheiro do ciúme,
não cava o abismo da discórdia,
não dá pasto à vaidade,
não se julga superior,

não se adorna com as inutilidades do
orgulho,

não se avilta com a maledicência,

não se ensoberbece

e não foge à paciência e à esperança
para confiar-se às trevas da indisciplina e da
perturbação, porque o companheiro da fra-
ternidade, em si mesmo,

é o perdão vivo e constante,

o trabalho infatigável,

a confiança que nunca se abate,

a luz que jamais se apaga,

a fonte do entendimento que não
seca,

a bondade que nunca descrê da Pro-
vidência Divina.

e é, sobretudo,

o amor incessante,

fazendo a vida florir e frutificar, em toda parte, em pensamentos, palavras, atitudes e atos de renovação com o Senhor que, aceitando a Manjedoura, nos ensinou a simplicidade na grandeza e, imolando-se na Cruz, exemplificou o sacrifício supremo, pela felicidade de todos, até o fim da permanência entre os homens.

13 - REUNIÕES DE MATERIALIZAÇÃO

Meu amigo:

Se você pretende cooperar no apostolado da revelação, materializando os benfeitores do Céu no caminho dos homens, desmaterialize a própria vida, para que as suas forças se aperfeiçoem auxiliando com eficiência na obra renovadora do Céu, em benefício da Humanidade.

*

Reajuste os seus hábitos e eduque as